
As microsséries de um minuto¹

Petronilio Filipe-Ferreira²
José Gabriel Meneses Sousa³
PPGCom/UFF
Uniceuma

RESUMO

O Tik Tok é um dos aplicativos mais baixados da década. Figurando entre os mais queridos, rivaliza diretamente com o modelo americano de transmissão de informação em vídeos curtos. Com no máximo 10 minutos, vídeos podem ser compartilhados sobre os mais diferentes assuntos. Em especial, as microsséries têm conquistado cada vez mais público e seguidores. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo analisar o desenvolvimento das produções audiovisuais para aplicativos de vídeos curtos no Tik Tok. Para esta pesquisa inicial realizaremos um levantamento quantitativo sobre as produções nos perfis de @reeh_augusto, @henrytado, @larissagloor, @jedinizm e @markelly_em_acao.

PALAVRAS-CHAVE

Webjornalismo, Vídeos Curtos, Redes Sociais Digitais, Microsséries

1. Introdução

Em menos de uma década, o Tik Tok se tornou um dos mais expoentes na produção de vídeos curtos. Nascido no vale do silício chinês, a aplicação permite que um usuário médio tenha acesso a avançados produtos de produção e edição audiovisual, facilitando o compartilhamento e a massificação das mesmas. Em pouco tempo se tornou um dos aplicativos mais baixados em celulares ao redor do mundo.

Em 2021, o 49 Relatório Estatístico sobre o status de Desenvolvimento da Internet da China apontou que houve um aumento de usuários de vídeos curtos na China em 6.96% em comparação com o ano anterior (Weijia, 2023). No Brasil, o sucesso é similar. Após oito anos do lançamento do Tik Tok, a aplicação já figura entre as mais queridas pelos usuários brasileiros, ficando atrás apenas das gigantes da Meta - WhatsApp e Instagram (We are Social, 2024).

¹ Trabalho apresentado no GP 17 - Ficção Televisiva Seriada, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutorando PPGCom/UFF. M.e Jornalista. Esp. em Ciências Políticas. E-mail: petronilio.fcf@gmail.com.

³ Graduado em Jornalismo pela Universidade Ceuma. E-mail: gabrielbpetrova@gmail.com

Sem divergir das culturas tradicionais, o Tik Tok une a participação e a produção em uma fórmula de sucesso mediada por uma Inteligência Artificial (IA) altamente independente e autônoma (Castells, 2021; Costa et al., 2023; Vázquez-Herrero et al., 2022). Fundamental para o gerenciamento do consumo de informação nesses ambientes, são os programas inteligentes que decidem o que será ofertado para o público. A maior parte dessas produções são diversificadas e com carácter emocional, com predominância em dublagens, desafios, duetos e transmissões. (Vázquez-Herrero et al., 2022; Cheng e Li, 2024).

Mais recentemente, as microsséries têm ganhado espaço na preferência dos usuários da aplicação ao redor do mundo, em especial no povo latino. Compostas por poucos atores, elas abordam temas diversos em um melodrama reduzido a poucos minutos e capítulos. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento preliminar para compreender as principais características de folhetins que alcançaram sucesso no Tik Tok.

2. As micronovelas

Buonanno (2019) explica que nos últimos anos os estudos de televisão começaram a debruçar na serialidade narrativa. Isso seria fomentado devido ao surgimento de novas formas de ficção serializada, com destaque aos críticos nos anos 2000. A narrativa serializada pode ser definida pela interrupção forçada nas produções de longo período de duração. A serialidade inspira lealdade a marca, já que o final sempre é composto pelo enigma que sempre será revelado no próximo capítulo a partir de uma complexidade narrativa (Klinger, 2018; Mittell, 2004; Booth, 2011).

Martinez e Gapy (2021) explicam que a narrativa fragmentada vem dos folhetins do século XIX, criada pelo jornalista francês Émile de Girardin. “Ele observou o coeficiente entre produção e venda, percebendo que poderia tirar vantagens financeiras no desenvolvimento de folhetins, como o conhecemos, tornando-se assim, precursor do gênero” (Martinez e Gapy, 2021, p. 200).

Com a pandemia da Covid-19, a criação de vídeos com danças, histórias e cotidiano se tornou popular na América Latina (Rigo, 2020). A facilidade de acesso e produções mais rápidas garantiram uma convergência digital e a entrega de produtos

especializados para aplicativos de vídeos curtos. Essa possibilidade despertou novas formas de produções audiovisuais que mexem com o imaginário da audiência.

Em aplicativos de vídeos curtos, as microsséries se tornam uma oportunidade de garantir o desbravamento de novas áreas do audiovisual. Essas produções têm a duração entre 1 e 10 minutos, com distribuição em aplicativos de vídeos curtos (Jiang e Wang, 2022; Zhang, 2023). Podemos caracterizá-las pela verticalidade da câmera, narrativa rápida, com pequenos ou grandes plots e enquadramentos em close-ups (Zhang, 2023). Adiciona-se a essas características, experiência emocional garantida pelo storytelling.

Para Jiang e Wang (2022) as características podem ser refletidas em cinco aspectos: duração; emocional; interatividade; baixo investimento e a alta qualidade. Quando analisamos o tempo de produção percebe-se que houve uma redução drástica nas histórias com poucos episódios e capítulos que duram entre um e dez minutos. Essa é uma forma de se adaptar às novas necessidades dos usuários em dispositivos móveis.

Jiang e Wang (2022) explicam que o emocional é um ponto importante nas narrativas das microsséries chinesas. Apesar de curtas, apresentam pontos emocionais densos, narrativas mais refinadas e linguagem de câmeras ricas. Assim, essas micronarrativas carregam uma experiência visual ao telespectador que soma-se ao ritmo acelerado dos aplicativos de vídeos curtos.

As audiências encontram nessas narrativas uma mistura de sentimentos, reconhecimentos, identificação, e dizem que se encontram constantemente. Eles rejeitam, mas voltam a escolher, em um jogo de amor e ódio - onde tanto o público como o autor conhecem as regras e aceitam jogar, libertando a imaginação. (Rigo, 2020, p. 5, tradução nossa⁴).

Essa imaginação é reforçada pelo enquadramento das câmeras e interação. A possibilidade de curtidas, comentários e *pop-ups* permitem uma participação maior do público com o produtor. Os *reposts* facilitam uma replicabilidade maior no ambiente virtual das redes, garantindo um consumo direto e indireto. A verticalidade somada a enquadramentos de câmera dinâmicos e *close ups*, possibilitam uma versatilidade à produção.

⁴ Tradução de: “*Las audiencias encuentran en él una mezcla de sentimientos, reconocimiento, identificación, es decir que se encuentran constantemente. Lo rechazan, pero lo vuelven a elegir, es una suerte de amor – odio, donde tanto las audiencias como el autor conocen las reglas del juego, y aceptan jugarlo, dando rienda suelta a la imaginación.*”

Jiang e Wang (2022) destacam que o baixo custo de investimento e o curto ciclo permitem a redução da pressão sobre os criadores e a atração de investimentos. Nesse sentido, o rápido retorno financeiro possibilita uma competição entre as microsséries ajudando a promover a qualidade do conteúdo. Devido o baixo custo, essas narrativas podem ser atualizadas rapidamente, atendendo a preferência dos usuários e o nascimento de microsséries populares.

Hoje em dia, a equipe de filmagem profissional e a rica experiência de produção de longa data permitiram que as microsséries da web passassem da produção bruta do UGC para a produção refinada do PGC, da criatividade do roteiro e do ambiente de filmagem à criação de maquiagem do ator, edição e dublagem estão se tornando cada vez mais de alta qualidade, atendendo às necessidades estéticas dos usuários. (Jiang e Wang, 2022, p. 73, tradução nossa⁵).

As microsséries podem ser classificadas em dez tipos de conteúdos e três categorias (Jiang e Wang, 2022). Os conteúdos podem ser romance, estilo de vida, família, suspense, comédia, espaço de trabalho, fantasia, amizade, anime e família engraçada. As três categorias podem ser classificadas de acordo com os protagonistas, que para este trabalho, nomearemos como: história de protagonista, história de temas, micronovelas.

A história de protagonista começa e se desenvolve com o mesmo protagonista e tema, entretanto o conteúdo das produções são independentes. A história de temas tem como base uma única temática, mas os protagonistas e os enredos são diferentes. Geralmente há um episódio ou uma história completa em dois ou três episódios (Jiang e Wang, 2022). Por fim, as micronovelas apresentam um protagonista consistente na trama e um enredo contínuo, como filmes e séries.

Com base nessa classificação de Jiang e Wang (2022), realizaremos um levantamento quantitativo dos perfis @reeh_augusto, @henrytado, @larissagloor, @jedinizm e @markelly_em_acao. Esses perfis foram escolhidos diante a quantidade de seguidores e atuação frequente de postagens. Cada perfil foi analisado quanto ao tipo de conteúdo, aspectos técnicos como qualidade e enquadramento, além da interação com o público e a frequência de produção.

⁵ Tradução de: “Nowadays, the professional filming team and long-standing rich production experience have enabled micro web series to shift from UGC's rough production to PGC's refined production, from script creativity and shooting environment to actor makeup creation, editing and dubbing are increasingly becoming high-quality, catering to the aesthetic needs of users”

Produtor de Conteúdo	Tipo de Conteúdo	Aspectos	Categorias	Enquadramento
@reeh_augusto	Romance	Alta qualidade	micronovelas	9:16
@henrytado	Comédia	Interatividade	história de temas	9:16
@larissagloor	Romance	Alta qualidade	micronovelas	9:16
@jedinizm	Comédia/ Espaço de trabalho	Interatividade	história de protagonista	9:16
@markelly_em_aao	Romance	Emocional/ Alta qualidade	história de protagonista/ micronovelas	9:16

3. Análise

A partir das informações levantadas, é possível perceber que cada produtor de conteúdo apresenta características únicas que refletem diferentes abordagens na criação de microsséries.

Observa-se que as microsséries no TikTok apresentam características marcantes:

- **Formato e Estrutura:** Todas as produções estudadas utilizam o formato vertical (9:16), adequado ao uso em dispositivos móveis, maximizando a experiência do usuário. "Uma tela típica de smartphone não é 16:9; são 9:16 quando mantido normalmente (na vertical)" (Pogue, 2024). Este formato permite que os vídeos preencham a tela dos dispositivos móveis sem cortes significativos, aumentando o engajamento e a imersão do espectador nas microsséries.
- **Conteúdo e Categorias:** Os produtores variam entre diferentes tipos de conteúdo, como comédia, romance e temas variados, organizados em categorias como história de protagonista, história de temas e micronovelas (Jiang e Wang, 2022).
- **Interatividade e Engajamento:** A interação com o público é um aspecto crucial. Produtores como @jedinizm utilizam ferramentas de edição e filtros

para criar múltiplos personagens, incentivando o público a participar das decisões narrativas.

- **Qualidade e Produção:** @reeh-augusto @larissagloor e @markelly_em_acao se destacam pelo alto investimento em produção, incluindo roteiro, caracterização, locação e edição de imagem. Isso contribui para uma experiência visual e emocional intensa, característica das microsséries.

Conclusão

Cada produtor de conteúdo no TikTok analisado contribui de maneira única para o ecossistema de microsséries na plataforma. Desde alta qualidade técnica e investimento em produção até abordagens criativas e interativas, esses perfis demonstram como as microsséries estão sendo adaptadas para um formato móvel e digitalmente consumível. A interação direta com o público e a capacidade de adaptar-se rapidamente às demandas e tendências emergentes são características essenciais que garantem o sucesso e a sustentabilidade dessas produções no cenário atual da mídia digital. As microsséries representam uma evolução significativa na forma como conteúdos narrativos são consumidos em plataformas digitais. Elas não só democratizam a produção audiovisual, permitindo a participação de criadores independentes, como também ampliam as possibilidades de interação e engajamento entre produtores e audiências. O TikTok, ao proporcionar um ambiente propício para a criação de microsséries, demonstra um novo paradigma na produção e consumo de entretenimento digital.

REFERÊNCIAS

BOOTH, P. Memories, temporalities, fictions: temporal displacement in contemporary Television. *Television & News Media*, 12(4), 2011. <http://dx.doi.org/10.1177/1527476410392806>. Acesso em 9 out. 2023.

BUONANNO, M. Serialidade: continuidade e ruptura no ambiente midiático e cultural contemporâneo. *Matrizes*, 13(3), set.-dez. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v13i3p37-58>. Acesso em 9 out. 2023.

CASTELLS, M. A sociedade em rede: a era da informação - economia, sociedade e cultura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

CHENG, Z.; LI, Y. Like, comment, and share on TikTok: Exploring the effect of sentiment and second-person view on the user engagement with TikTok news videos. *Social Science Computer*

Review, 2024, 42(1), pp. 201-203.
<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/08944393231178603>. Acesso em 11 jun. 2024.

COSTA, B. et al. As vacinas contra a Covid-19 no Tik Tok no Brasil. *Cuadernos.Info*, (56), pp. 117–142, 2023 . <https://doi.org/10.7764/cdi.56.63663>. Acesso em 11 jun. 2024.

JIANG, L; WANG, R. Research on the development status and strategies of micro web series in China. *International Journal of Business Administration*, 13 (4), 2022. <https://doi.org/10.5430/ijba.v13n4p72>. Acesso em 11 jun. 2024.

KLINGER, B. Gateway bodies: serial form, genre, and white femininity in imported crime TV. *Television & New Media*, 19(6), 2018. <http://dx.doi.org/10.1177/1527476418768003>. Acesso em 9 out 2023.

MARTINEZ, M.; GAPY, L. Reportagens seriadas e jornalismo literário: um espaço de narrativas que apontam soluções sociais. *Sur le Journalisme*, 10(2), 2021. <https://doi.org/10.25200/SLJ.v10.n2.2021.448>. Acesso em 9 out. 2023.

MITTEL, J. *Genre and Television: forms cops shows to cartoons in American culture*. New York: Routledge, 2004.

POGUE, D. A brief history of aspect ratios. *Scientific American*, disponível em: <https://www.scientificamerican.com/article/a-brief-history-of-aspect-ratios-aka-screen-proportions/>. Acessado em 16 de jun. 2024.

RIGO, M. Ficciones en los tiempos de Tik Tok: la nueva normalidad en tiempos de pandemia. *Actas de Periodismo y Comunicación*, 6(2), 2020. <http://perio.unlp.edu.ar/ojs/index.php/actas>. Acesso em 11 jun. 2024.

VÁZQUEZ-HERRERO, J.; NEGREIRA-REY, M.; LÓPEZ-GARCÍA, X. Let's dance the news! How the news media are adapting to the logic of Tik Tok. *Journalism*, 23(8), pp. 1717-1735, 2022,. <https://doi.org/10.1177/1464884920969092>. Acesso em 11 jun. 2024.

WE ARE SOCIAL. *Digital 2024: Brasil*. New York: We Are Social, 2024. Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2024-brazil>. Acesso em: 18 jun. 2024.

WEIJIA, H. Pesquisa sobre a experiência de transmissão ao vivo do TikTok de estudantes universitários e seus fatores de influência. *统计学与应用*, 12(5), pp. 1274-1282, 2023. <https://doi.org/10.12677/SA.2023.125130>. Acesso em 11 jun. 2024.

ZHANG, S. An in depth study of short web series in Mainland China - KuaiShou. *Probe-Media and Communication Studies*, 5(2), 2023. <https://ojs.as-pub.com/index.php/PMCS/article/view/1814>. Acesso em 11 jun. 2024.